

CASO 06 – ABANDONO AFETIVO

FATOS

Lilian, uma jovem abastada da comunidade libanesa paulista, conheceu Marcos, também um jovem abastado da comunidade libanesa, e viveu um feliz e envolvente caso de amor. Passados 2 (dois) anos de relacionamento, Marcos e Lilian resolveram se casar e 3 (três) meses depois, Lilian descobriu que estava grávida de uma menina. Mas por crises no casamento e o relacionamento extraconjugal de Marcos com Sebastiana, Lilian resolve divorciar de Marcos ainda quando Bruna era criança, ou seja, com apenas 10 anos de idade.

Logo em seguida, Marcos decide se casar com Sebastiana, com quem teve outros 04 (quatro) filhos. A atual esposa, Sebastiana, sempre foi muito ciumenta quanto ao contato que Marcos pudesse ter com a filha Bruna, fazendo de tudo para desestimular o contato entre os dois. Assim, Marcos continuou com sua vida de casado e pouco participava do crescimento da filha, deixando de comparecer aos aniversários e demais momentos importantes e comemorativos.

Lilian não mais se relacionou com ninguém e ainda guardava sentimentos fortes por Marcos, perseguindo-o, por vezes, já que frequentavam os mesmos clubes da comunidade libanesa e eventos sociais. Todavia, Lilian não exigia participação monetária na vida de Bruna, apenas que Marcos exercesse o seu papel de pai, em que pese Marcos pagar todos os estudos de Bruna.

Bruna sentia muito a ausência de Marcos, bem como dos avós paternos e demais familiares, sendo sempre excluída e indesejada nos eventos sociais, pois ela e sua mãe eram vistas como vilãs na vida perfeita de Marcos.

PROBLEMA

Bruna, atualmente, contando com 21 anos de idade, embora excelente aluna e traçando uma vida de sucesso na carreira de economista, é reclusa, tem dificuldades de se relacionar e de confiar nas pessoas. Bruna faz sessão de terapia desde os 12 (doze) anos de idade tentando superar as frustrações por ter sido excluída da vida de seu pai. Bruna guarda poucas lembranças de Marcos, por vezes até esquecendo da sua existência, pois desde o divórcio nunca mais comemorou dia dos pais, aniversários, formaturas, Natal ou ano novo com a presença do pai, tampouco recebia ligações dele. Tinha notícias do pai por meio das redes sociais ou

encontros muito rápidos e sempre desconfortáveis que sua mãe tinha com ele nos clubes da comunidade libanesa, que já pouco frequentava em razão da rejeição que tinha das pessoas. Todavia, Bruna não procurava o pai, esperando sempre uma atitude positiva por parte dele, mas isso nunca aconteceu.

ATIVIDADES

Cada um dos grupos responsáveis pelo seminário deverá defender os interesses de uma das partes, (de um lado, Bruna; e do outro, Marcos) cabendo ao restante dos alunos julgar, fundamentadamente, qual tese deve prevalecer.

Advogados de Bruna – 8 minutos para exposição oral das razões iniciais

Advogados de Marcos – 8 minutos para exposição oral da defesa

Réplica dos advogados de Bruna – 4 minutos

Tréplica dos advogados de Marcos – 4 minutos

Demais alunos – 10 minutos para exposição dos fundamentos do julgamento

Conclusão do seminário – 5 minutos

Observação: O grupo deverá entregar um trabalho escrito de, no máximo, 10 páginas contendo os argumentos jurídicos que revelem pesquisa doutrinária e jurisprudencial sobre o tema, que será entregue no dia da apresentação e disponibilizado para os demais colegas no *Moodle* para posterior consulta.